

A O S U N I V E R S I T A R I O S D E N A T Á L

A luta travada pelos estudantes universitários de Natal sob o comando do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e as vitórias alcançadas, mostram aos estudantes e ao povo qual o caminho que deve ser trilhado e as validades das lutas reivindicatórias. A luta vitoriosa pela distribuição das carteiras de estudante, as manifestações de protesto contra o assassinato de Édson Luiz pela polícia / da Guanabara, vêm se somar as conquistas obtidas pelos excedentes da Universidade. Os estudantes de Direito, Farmácia e Medicina conquistaram nas ruas o direito de ingressarem na Universidade, entre tanto, na Faculdade de Medicina, somente 70 dos 173 excedentes lograram êsse ingresso, motivo pelo qual a classe estudantil volta / às ruas para a continuação da luta.

O TROTE dos excedentes já aproveitados será o início da luta pelo aproveitamento dos restantes e é necessário que os estudantes demonstrem mais uma vez a sua coesão e o seu espírito de luta, participando ativamente do TROTE exigindo nas ruas, às autoridades, o direito de estudar conseguido pelos excedentes no vestibular. Na medida em que lutarmos pelos direitos dos nossos colegas, estaremos lutando pelos nossos próprios direitos; pelos problemas específicos de nossas Faculdades que de maneira alguma atendem as nossas necessidades de aprendizagem e, sobretudo, estaremos combatendo as estruturas caducas da Universidade brasileira, a incompreensão, as arbitrariedades e a falta de visão do nosso Reitor, que desvia as poucas verbas que recebe a Universidade para um órgão ineficiente e assistencialista como o CRUTAC. Não é hora de indecisões e de comodismo, pois estão em jogo os superiores interesses da classe estudantil e da nação.

A obrigação do estudante é unir seus esforços e partir para a luta por mais verbas e mais vagas para a Universidade, por uma reforma universitária brasileira e autêntica, contra as violências e as arbitrariedades policiais, contra a elitização e a alienação da Universidade, objetivo do criminoso acordo MEC-USAID e, enfim, contra tudo que contrarie os interesses do povo brasileiro. A opção é clara: ou ficamos com os estudantes e com o povo, ou com aqueles / que procuram esmagá-los. Na prática já demonstramos a nossa força, as vitórias estão aí para prová-la.

NÃO É HORA DE FESTA É HORA DE LUTA!